

COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.1.

RELATÓRIO DO I ENCONTRO DO CONSELHO GERAL DA COIAB
PERÍODO: 19 A 21 DE SETEMBRO DE 1994
LOCAL: Centro de Formação e
Treinamento Pe. PALLOTTI
MANAUS - AM

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	03, 09, 94
cod.	621 00046

DIA: 19-09-94

I - ABERTURA

O I Encontro do Conselho Geral da COIAB teve início às 08:30 hs do dia 19 de setembro do corrente ano e contou com a participação de 11 Conselheiros dos diversos estados/regiões da Amazônia Brasileira, 4 coordenadores da executiva e demais equipe de assessoria/apoio.

Foi justificado a ausência do Sr. Darcy Comapa/Atalaya do Norte, face a epidemia de malária que está ocorrendo naquela região. Quanto aos demais, diversos motivos impediram a vinda dos mesmos.

Os horários de trabalho/refeições e a pauta foram aceitas pela plenária, conforme abaixo:

PAUTA:

19-09-94 - SEGUNDA-FEIRA

- 1) Apresentação da situação das áreas por Conselheiros (15 minutos).
- 2) Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela COIAB.
-Discussões:
 - a. Década Internacional para os Povos Indígenas.
 - b. Candidatos Indígenas nas Eleições.
 - c. Política Indigenista.

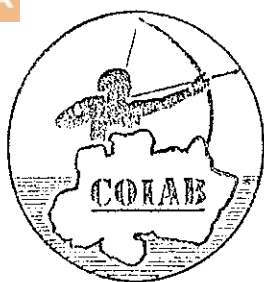
20-09-94 - TERÇA-FEIRA

- 3) Definição da Linha de Atuação da COIAB.
 - a. Base das decisões da Assembléia Geral.
 - b. Outras propostas do Conselho Geral.

- 4) Definição da atuação dos Conselheiros

21-09-94 - QUARTA-FEIRA

- 5) Discussão sobre os Projetos da COIAB:
 - Projeto Manutenção;/Formação;/Fundo Indígena;/CPAI - Alter do Chão; Outros (GTA).



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.2.

- 6) Questões Específicas:
OXFAM: Levantamento seis áreas indígenas da Amazônia.
Saúde Sem Limite - início de um programa de saúde.
- 7) Planejamento.
- 8) Documento Final do Encontro.
- 9) Avaliação.
- 10) Encerramento.

No primeiro dia os Conselheiros fizeram a exposição dos problemas de suas áreas.

ACRE

Elcio Manchineri

Problemas:

- Não temos muitos problemas de invasões nas áreas.
- Saúde = Muito sério, falta reconhecimento dos agentes indígenas de saúde pelo Governo. Possuem um financiamento das Entidades Saúde Sem Limite/Igreja Luterana.

Prioridades:

- Auto-demarcação = Os trabalhos devem ser concluídos nos próximos três anos, são cerca de 760 mil hectares no médio Juruá.

Comentários:

- O Projeto de Manutenção da UNI-AC é de três anos financiado pelas Entidades: CEBEMO, PAO P/O MUNDO e OXFAM.
- COIAB= Só através de reflexão e questionamentos é que vamos definir o campo de atuação da COIAB.

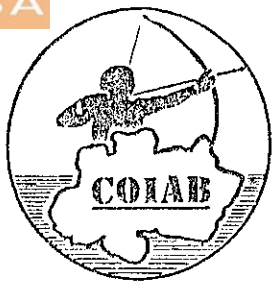
TOCANTINS

Ribamar Xerente

Apresentação: É a primeira vez que o povo Xerente/TO se faz presente nos encontros da COIAB. Há três anos atrás houve tentativa por parte da Associação Xerente, inclusive nos propusemos a pagar as passagens, mas não fomos aceitos pela Coordenação anterior da COIAB.

Estamos desenvolvendo um trabalho de luta há mais de três anos e não conhecemos o trabalho desenvolvido pela COIAB. Aceitei o convite e vim para observar e repassar aos Xerente e assim podermos ingressar na COIAB.

Problemas: Existem muitos. Já tivemos com barragens e há cerca de duas semanas tivemos sério conflito com o governo, pois há três anos vimos lutando na justiça para evitar a construção de estradas que vão passar dentro da reserva indígena ligando o norte ao nordeste e o governo mandou contruir uma ponte, indício do futuro asfaltamento das mesmas.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.3.

Pedimos o apoio da COIAB ao Povo Indígena Karajá da Ilha do Bananal, pois a ilha é constantemente invadida por pescadores e fazendeiros, embora os índios façam barreiras para impedir a entrada do gado.

Educação/Saúde - Temos um convênio entre FUNAI/Univ.Fed.Goiás e Tocantins, esse convênio é mantido pelo Governo na preparação de 30 monitores de educação e saúde, os quais darão assistência as áreas Xerente, Caau e Javaé.

Transporte/Agricultura - O Governo tem colocado a nossa disposição dois carros para uso da saúde. Temos muitas invasões e destruições nas áreas onde plantamos arroz, mandioca, etc.,

Projetos- Estamos enviando projetos para Entidades no exterior e contamos com a ajuda de amigos em Luxemburgo e Suíça.

Médio Purus/Lábrea
Marcelino Apurinã

Problemas - Das 35 comunidades somente 4 recebem assistência de saúde: Maraã, Paumari, Nova Esperança e Japiim e 5 possuem escolas indígenas: Maraã, Nova Fortaleza, Nova Esperança, Japiim e Itapoã.

Não temos economia, falta uma visita da COIAB a essas áreas para levar incentivo aos parentes para trabalhar no plantio de sua subsistência, pois nossas fontes de subsistência são: mandioca, banana, abacaxi, café, colorau. O CIMI vem apoiando alguns parentes de Aucimã, Jarauara, Terra do Macaco e São Pedro.

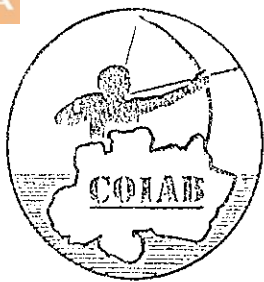
Médio Solimões
Tomé Cruz

Problemas - Foi criada uma comissão indígena no Japurá. Temos tido muitos problemas com invasões de peixeiros, posseiros, garimpeiros e com a estrada que passará próximo a área Ticuna. A reserva ecológica vem dificultando a caça, inclusive os Ticuna e Miranha vem sendo ameaçados pelo pessoal, já mantivemos contato com a FUNAI, que ficou de "dar apoio, inclusive na questão da malária.

Rondônia
Miguel Suruí

Fui eleito Coordenador Geral de Saúde e fui designado pela CUNPIR para o Conselho Geral da COIAB.

Problemas - Muitos, principalmente com malária, muitos índios têm morrido por falta de assistência médica. Não temos o apoio da FUNAI, mas temos 15 monitores de saúde (não são enfermeiros formados) treinados desde 1990 para trabalhar nas áreas. Utilizamos muito o manual de saúde "Onde não há médico". Os



problemas com a terra são entre os próprios índios que invadem a dos outros, ex: Povo Zoró invade a área dos Suruí para retirar madeira. A articulação é muito fraca entre os diversos povos de Rondônia.

Pará
Piná Tembé

Problemas - Demarcação: Urubu Branco dos índios Tapirapé no Mato Grosso; Área dos Arara no Pará; Área dos Tembé no Alto Rio Guamá-279 mil hectares, sendo que 60% estão invadidas por madeireiros, fazendeiros, pequenos agricultores, etc, quase todos possuem documento dado pelo INCRA. Com a conscientização das lideranças, temos conseguido evitar maiores invasões de madeireiros.

Saúde: A FUNAI e FNS não vem dando assistência médica adequada aos índios, hoje, na Casa do Índio encontram-se mais de 130 doentes com malária, tuberculose e recentemente morreram dois por malária.

Roraima
José Adalberto

Problemas: Garimpo - Novamente temos invasão em grande escala de garimpeiros nas áreas Yanomami, o que acarreta prostituição das índias, doenças, alcoolismo, etc. Raposa Serra Sol - situação delicada, conflitos com fazendeiros, com o exército na fronteira, com o Governo, políticos, etc. Temos um projeto de gado nessa área e que deu certo, com isso estamos indenizando, pagando com gado, os fazendeiros que estão saindo da área.

Projetos - o CIR não possui uma assessoria ligada a Projetos, temos uma advogada, mas não atua nesse campo. Estamos numa situação difícil, sem projeto de manutenção, sem funcionários, estamos sendo mantidos pelas Bases.

Perspectivas - Criação de uma cooperativa, escola profissionalizante de agricultura, pecuária, agronomia, veterinária, curso de formação de lideranças, etc.

Manaus - Organizações Locais (AMARN, AMISM, MEIAM, AMIK)
Maria do Carmo Trindade Serra

AMISM- Não possui ainda Estatuto, mas vinte mulheres trabalham na produção de artesanato. Vem recebendo apoio da COIAB, CIMI e FUNAI. Precisam de espaço físico, telefone, máquina de escrever, etc.

AMIK- Há mais de um ano em Manaus, não possui Estatuto, vem dando apoio as mulheres e aos homens Kambeba que procuram a Associação.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.5.

Precisa do apoio da COIAB para informações, boletins, uso da medicina tradicional e de um espaço físico para a sede.

MEIAM- De 15 a 18 do corrente mês aconteceu o IV Encontro dos Estudantes em Manaus. Contam com o apoio do CIMI, COIAB, MISEREOR e lutam por seus objetivos que é a construção da Casa do Estudante em Manaus.

AMARN- Há mais de cinco anos em Manaus. Damos ajuda as mulheres para conseguir empregos em casa de famílias, outras trabalham com artesanato na sede para futuras vendas, e ainda ajudamos as índias rebeldes que não aceitam conselhos, quando engravidam e não tem para onde ir, procuram a sede da AMARN.

O passado da AMARN é triste, documentação em atraso, sem material no arquivo. Não estamos criando confusão, mas faltou a assessoria do CIMI, pois hoje as Entidades estão nos cobrando as prestações de contas dos recursos enviados.

Saúde- Nossos irmãos que se encontram na Casa do Índio estão sem assistência médica, falta de alimentação adequada, roupa, medicamentos. Funcionários da Casa na Estrada Manaus-Itacoatiara nos receberam muito mal quando fomos visitar nossos parentes. Pedimos a intervenção da COIAB em favor de nossos irmãos que ali se encontram.

Madeira-AM
Cláudio Mura

Pediu desculpas pelo seu atraso e passou a expor os problemas dos Mura:

Problemas - Já levamos ao conhecimento da FNS que os hospitais estão proibindo a entrada dos índios doentes. Temos tido problemas com os candidatos que estão distribuindo remédios sem o devido conhecimento dos agentes de saúde. Recentemente a FUNAI apreendeu uma balsa com madeira vindo da reserva e não sabemos para onde foi essa madeira.

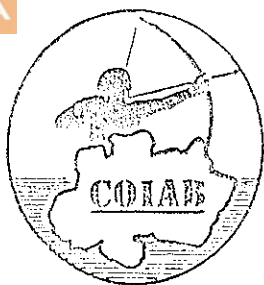
Comentários - A FUNAI não vem trabalhando adequadamente com os índios e pedimos o apoio da COIAB.

II - APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DA COIAB

Os trabalhos, reiniciaram às 14:00 hs com a apresentação dos trabalhos da COIAB, informando que em cada pasta continha o relatório da Coordenação Executiva no período de maio a setembro/94.

Secretário/Sr. Obadias:

Ao assumirmos, a COIAB recebeu uma auditoria solicitada pela OXFAM. A Coordenação passada saiu e não repassou



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.6.

os documentos, contas a pagar, principalmente as prestações de contas, que só ficamos a par com o relatório da auditoria, isto quer dizer que a prestação de contas apresentada na assembleia foi fantasma. Demitimos três funcionários (Valeska, Estevão e Manoel Péres), este último deixou de vir a COIAB, só mandava atestado médico via fax, por isso contratamos outro jornalista; o vigia Adonato está de licença médica, contratamos outro. O contador não quer a entregar a prestação de contas, sua rescisão era de R\$ 3.000,00, recorreremos ao Conselho Regional de Contabilidade - CRC e descobrimos que ele não era contador, estava usando nr. de CRC roubado, não fizemos escândalo, pois esperamos que a financeira aprove a prestação, senão vamos ter que pagar tudo. Vamos recorrer na justiça.

O Coordenador Geral/Sebastião Manchinery pediu que os Conselheiros analisassem o relatório da COIAB nos seguintes pontos: 1) Aspectos legais; 2) Área de pessoal; 3) Questão Financeira.

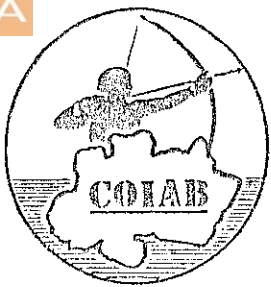
Tesoureiro/Sr.Midas:

Com base no relatório da auditoria, começamos a organizar a COIAB: contratamos uma pessoa para providenciar o pagamento dos encargos, débitos, legalização do pessoal administrativo, organização dos arquivos contábeis, livro-caixa em atraso, prestação de contas para as Entidades Financeiras em atraso, principalmente a FAFO, que já está sabendo que as notas não estão em ordem. Os vinte mil dólares em caixa não deu para quitar os débitos. Vale ressaltar que os antigos coordenadores pediram indenização pelo tempo que estavam na COIAB. Foi distribuído a cada conselheiro a prestação de contas: MCI, MISEREOR e CERIS.

Coord.Geral/Sr.Sebastião:

Foram feitos questionamentos em relação aos vigilantes e ligações telefônicas: as lideranças quando vierem até a COIAB deverão informar com antecedência se vão pernoitar, para que possamos autorizar o vigia a recebê-los e as ligações a cobrar sempre deverão ser feitas via 101-telefonista, a COIAB só atenderá direto após três chamadas.

Após os informes houve um debate entre os Conselheiros e dando sequência a pauta o Sr. Silvio Cavuscens explicou o funcionamento dos diversos setores da ONU e em seguida o Sr.Sebastião Manchinery deu os informes referente sua viagem à Genebra: Década Internacional dos Povos Indígenas; Fundo Indígena para a Década; ONU; Banco Mundial; G-7; Programa Piloto, etc.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.7.

DIA: 20-09-94

III - LINHA DE ATUACAO DA COIAB

Foi cedida a palavra por 15 minutos para os representantes da APIO e da FOIRN que chegaram no segundo dia do encontro:

Amapá
Coaraci Gabriel

Problemas - Saúde o quadro é muito grave, principalmente com malária e verminoses. A FNS só repassa parte dos recursos para a saúde. A FUNAI tem boa vontade, mas poucos recursos.

Comentários - Expôs que a APIO foi fundada em 1993. Possuem 3 vereadores índios na Câmara e tem grande preocupação que os eleitos lutem em prol dos direitos indígenas. Toda a área está demarcada.

Alto Rio Negro
Bráz França

Comentários - Informou que passaria a expor a reflexão dos povos do A.R.Negro sobre a COIAB, sua criação após outras Organizações de Base; sobre a decepção com a Assembléia Geral; perfil dos candidatos não obedecidos; mal atendimento pela Coordenação quando esteve em visita oficial à COIAB; funcionário do A.R.N. demitido; oficializou o convite à COIAB para participar da 4a. Assembléia Geral da FOIRN em dezembro/94.

Informou que existe uma grande carga de trabalhos no Rio Negro, possuem vários projetos em andamento: transporte, rede de comunicação, sede para escritório, setor de fabricação de artesanatos, saúde, etc. Quanto as invasões são problemas comuns, mas no momento não há garimpeiros.

Tesoureiro/Midas - Informou que o Sebastião estava em Genebra, o André em Porto Velho, o Obadias no Pará e o próprio Midas se dividindo nos serviços da sede e no Encontro de Saúde na Maromba. Pediu desculpas por essa falha, mas explicou que o Sr.Bráz não citou se queria tratar dos assuntos de repasse da COIAB, nesse período estava muito ocupado com a prestação de contas. Quanto ao Sr. Gersen/FOIRN o mesmo só falou com a Edna, não chegou a falar comigo e os vigias cumprem o que a Coordenação Executiva determinar.

Dando sequência a pauta, foi solicitado que a Assessora Jurídica do CIMI/Judith, explicasse sobre o que designa o Estatuto.



Judith/CIMI - 1. Assembléia Geral é o Órgão máximo; 2. Conselho Geral (são as Organizações) que orientam e definem a forma como deve ser executado os trabalhos da Coordenação Executiva, reune-se a cada quatro meses; 3. Coordenação Executiva é quem executa as decisões do Conselho.

A seguir a Coordenação Executiva informou sobre :

1 - Alianças

Temos um intercâmbio prioritário com as Bases e alianças com GTA (a COIAB ocupa a Vice-Presidência), CIMI, NDI, FUNAI, FNS, etc, e atua junto as Instituições Internacionais para garantir os direitos indígenas, tais como: Órgãos Financiadores, Divulgação, Apoio, etc.

2 - Demarcação

Foram feitos diversos encaminhamentos a FUNAI, Ministério da Justiça, Procuradoria da República referente as áreas a serem demarcadas. Uma das mais incluídas foi a Raposa Serra do Sol e Ticuna. Temos atuado também junto aos Guarani-Kaiowá, Tremembé.

O Comitê Europeu pela Campanha de Demarcação das Terras Indígenas no Brasil vem pressionando as Embaixadas Brasileiras na Europa e vem enviando constantemente petições ao Governo Brasileiro.

3 - Alternativas Econômicas

Fizemos alguns encaminhamentos para que as Organizações tenham sua propria iniciativa como: autonomia, subsistência, projeto CPAI, projetos do próprio governo.

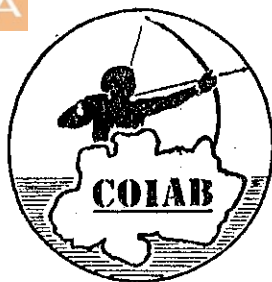
4 - Formação

Encaminhamos uma pessoa para o CPAI em Alter do Chão para aprender os trabalhos ali desenvolvidos.

Encaminhamos também um projeto para formação de estudantes no CPAI. Efetuamos um curso de formação de agentes de saúde no Marauá, Lábrea e Roraima. Perspectiva do curso de administração em Tefé. O Curso de Formação de Locutores foi encaminhado a UNI-Acre para participar.

5 - Articulação com as Bases

Recebemos vários convites, mas não foi possível participar de todos. Priorizamos as assembléias: AMTAPAMA, CIM, CUNPIR, etc. Temos repassado informações para as Organizações de Base que devem efetuar o repasse para as outras, mas nem sempre temos o retorno para trabalhar dentro das propostas.

**6 - Saúde**

A que mais foi acompanhada na COIAB a nível local, regional e nacional, conforme:

CISI - André/Titular (Nacional) = FNS.
 Celina/Suplente(Nacional) = FNS.
CIS - Sebastião/Titular) (Nacional) = FUNAI.

Encaminhamento positivo pela ação da COIAB no Vale do Javari junto ao CIVAJA, as Autoridades Competentes e na elaboração de projeto para aquisição de recursos para conter um surto de malária que vitimou 20 índios daquela região.

Educação

A COIAB não possui nenhum setor específico para atender essa questão. Contatamos a COPIAR e esperamos poder definir um trabalho mais conjunto.

7 - Financiamento

Temos financiado somente o Projeto de Manutenção da COIAB. Temos três projetos propostos: infraestrutura, transporte e formação.

8 - CAPOIB

Precisa se estruturar, vem enfrentando grandes dificuldades, não acompanham as negociações de um local para outro por falta de recursos. Não possuem uma assessoria técnica e nem pessoal administrativo. A Assembléia Geral do CAPOIB ocorrerá em fevereiro/95.

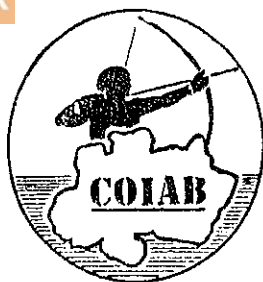
Foram formados três grupos, onde definiram as prioridades de atuação da Executiva nos seguintes campos:

1 - Alianças

- . Reforçar as que já mantém;
- . Articular com parlamentares;
- . Designar uma pessoa na COIAB para divulgação do movimento indígena.

2 - Demarcação

- . Procurar financiamento;
- . Acompanhar os Projetos de Lei no Congresso;
- . Repasse de documentos e informes para as Organizações;
- . Fornecer um intercâmbio de informações sobre autodemarcação.



3 - Alternativas Econômicas

- . Conhecer as necessidades das aldeias;
- . Discutir a criação de cooperativas;
- . Cobrar espaço no Governo para venda de produtos indígenas;
- . Criar mecanismos para produção de medicamentos oriundos da medicina tradicional.

4 - Formação

- . Repasse de informações;
- . Promover momentos de discussões;
- . Organizar cursos;
- . Favorecer a qualificação profissional das lideranças;
- . Fazer mapeamento das necessidades.

5 - Articulação com as Bases

- . Participação ativa nas Bases;
- . Participação das Assembléias Gerais nas Regiões;
- . Elaborar projeto para articulação do Conselho Geral;
- . Lideranças deverão informar a realidade;
- . Dar apoio técnico e político as Organizações Regionais.

6 - Serviços/Saúde/Educação

- . Criar o Setor de Educação na COIAB;
- . Discutir junto a SEDUC a criação do NEI-Núcleo de Educação Indígena;
- . Apoiar a luta dos professores;
- . Facilitar o ingresso na Universidade;
- . Lutar pelo cadastramento das escolas indígenas.

7 - Financiamento

- . Buscar informações sobre orçamento da União para questão indígena;
- . Pressionar o governo para liberar recursos da União e de fora;
- . Levantamento das necessidades das Regiões;
- . Ajudar na elaboração e envio dos projetos.



8 - Eleições

- . Reconhecer e apoiar candidatos indígenas;
- . Divulgar nome dos candidatos;
- . Esclarecer o perfil dos candidatos à Câmara, Assembléia, Senado e Governo;
- . Unir as Organizações em torno dos candidatos indígenas.

9 - Índios Isolados

- . Criar um setor para aprofundar o conhecimento a respeito dos índios isolados e elaborar estratégias em defesa de seus territórios;
- . Atuar com o CIVAJA na proteção de grupos isolados do Vale do Javari;
- . Solicitar do Governo Federal proteção aos índios isolados.

10- CAPOIB

- . Caminhar junto com o CAPOIB;
- . Acompanhar junto ao Congresso Nacional a respeito dos direitos indígenas conquistados em 1988;
- . Apoiar o CAPOIB com alguma estrutura.

IV - ATUACAO DOS CONSELHEIROS

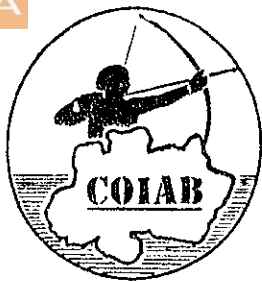
O Conselho Geral representante das Organizações de Base, foi criado para fornecer metas definidas de trabalho, fiscalizar e avaliar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela COIAB, enfim, cumprir o que foi definido pela Assembléia no contexto geral.

Para que haja cõntinuidade de trabalho, no próximo encontro deverão vir os mesmos conselheiros, ou o que vier, deve estar bem a par das definições, para que haja uma sequência.

O Conselho Geral tem a obrigação de repassar para as Organizações de Base todas as informações e decisões tomadas neste encontro.

V - PROJETOS DA COIAB

Projeto de Manutenção - Com a palavra Sebastião Manchinery explicou sobre o atual Projeto de Manutenção da COIAB(abril/93-



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.12.

abril/95) que inclui despesas com passagens, manutenção da sede, remessa documentos, manutenção copiadora, despesas com funcionários, membros da COIAB, etc.

Informou ainda que temos três projetos elaborados e encaminhados para as Entidades Financeiras, embora até o momento não tenhamos tido retorno, são: Infraestrutura, Transporte e Formação de 10 estudantes no CPAI.

Após o debate ficou definido que para o Projeto de Manutenção da COIAB 95-98 deverá constar recursos para viagens dos Conselheiros para articulação nas Bases e principalmente junto aos índios isolados.

Fundo Indígena - A Coordenação Executiva da COIAB vai elaborar um projeto no montante de US\$ 20 mil dólares (anual) para situações emergenciais. Faltou um questionamento melhor neste item.

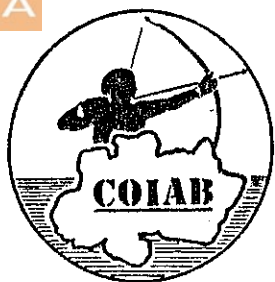
CPAI-Convênio - o convênio a ser feito com o CPAI foi lido e explicado aos conselheiros, onde foi esclarecido o cuidado na escolha com as pessoas que vamos enviar, postura, grau de instrução, essa pessoa tem que possuir uma visão ampla da realidade para a qual está indo, ter vontade de aprender e se dedicar aos trabalhos de restauração de peças, curso de inglês, administração, etc.

Após essas informações, os Conselheiros definiram que o Convênio deveria ser firmado entre COIAB e CPAI pelo período de 1(um) ano. A COIAB mandaria mais uma pessoa, após um ano será feita uma nova avaliação do desempenho dessas pessoas, nesse período deveremos ter em mãos o resultado do estudo de viabilidade econômica.

GTA - o Grupo de Trabalho Amazônico representa um conjunto de organizações não governamentais e possui 15 regionais e representa a Sociedade Civil junto a ONU, Banco Mundial, PNUD, G-7, etc. A COIAB ocupa a Vice-Presidência do GTA, a UNI-Acre preenche uma vaga no Conselho Deliberativo e a UNI-Tefé preenche uma vaga no Conselho Fiscal.

VI - QUESTOES ESPECÍFICAS

OXFAM - Entidade da Inglaterra que recebe doações e obtém recursos com a venda de artigos. Face a crise de desemprego na Europa, os recursos estão mais difíceis, por esse motivo a OXFAM vai iniciar em janeiro/95 uma grande campanha nas lojas e demais meios de comunicação na Europa para sensibilizar as pessoas para as questões indígenas, portanto deverá visitar, fazer um levantamento de informações e fotografar para a divulgação de 6(seis) áreas indígenas da Amazônia.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
 "UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.13.

As áreas propostas foram: Javari (Atalaia do Norte), Yanomami (Roraima e Amazonas), Cachoeira Seca/Paracaná (Pará), Guajajara (Maranhão), Juruá/Purus (Amazonas), etc.

Os Conselheiros acharam melhor consultar as Bases para aprovação.

Saúde Sem Limite - Entidade inglesa, cujo contato com a COIAB se deu pela possibilidade de vir a apoiar outros projetos de saúde na Amazônia, principalmente nos campos de formação e preparação dos agentes indígenas de saúde.

POLÍTICA INDIGENISTA - Tudo o que se relacionar as questões indígenas (Estatuto, Projetos de Saúde/Educação) só serão analisadas pelo Governo a partir do próximo ano. Em janeiro/95 ocorrerá uma reunião em Brasília onde será debatido o Estatuto do Índio.

Biodiversidade/Propriedade Intelectual - A Coiab participou dessas conferências. Sendo temas novos e pouco discutidos, a COIAB está procurando se aprofundar para poder se posicionar na defesa dos direitos dos Povos Indígenas à propriedade intelectual.

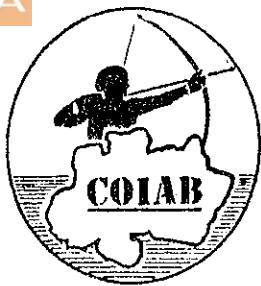
VII - PLANEJAMENTO

Prioridades - O II Encontro do Conselho Geral ocorrerá no mês de janeiro/95, data a ser definida pela COIAB. Dois ou três conselheiros deverão chegar dois dias antes para conferência e verificação da prestação de contas (notas fiscais, recibos, etc).

A COIAB deverá elaborar o Projeto de Manutenção para três anos (abril/95 a abril/98) e encaminhá-lo às Entidades Financeiras.

VIII - DOCUMENTO FINAL

Foi elaborado um Documento Final com as principais decisões, que foi lido, aprovado e assinado pelo Conselho Geral e vai em apêndice neste relatório.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

.14.

IX - AVALIAÇÃO

Cada um dos Conselheiros, Coordenadores e Equipe de Apoio fizeram uma pequena avaliação do encontro:

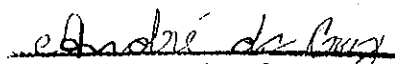
- . Se possível, participação dos mesmos Conselheiros no próximo encontro;
- . Maior empenho na luta e união para o amadurecimento do movimento e melhor conhecimento da realidade de cada um dos nove estados da Amazônia Brasileira;
- . O próximo encontro será em janeiro/95, portanto o Conselheiro/Organização, onde o acesso dos meios de comunicação é difícil, deve entrar em contato com a COIAB para maior pontualidade, já que o encontro é realizado durante três dias;
- . As críticas foram boas e servirão de base para que a Executiva desenvolva um trabalho mais a contento das definições da Assembléia Geral;
- . Verificar sempre, o motivo da ausência dos coordenadores, quem ficou respondendo, para evitar impasses;
- . Surgiram também muitos agradecimentos aos Coordenadores, Assessores, Equipe de Apoio, Participantes, etc.

X - ENCERRAMENTO

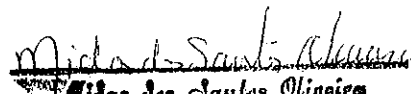
O I Encontro do Conselho Geral encerrou-se às 16:00 hs do dia 21-09-94 no Centro de Formação e Treinamento Pe. Pallotti. Após o encerramento alguns Conselheiros retornaram imediatamente as suas Bases e outros permaneceram na COIAB para tratar de outros assuntos.

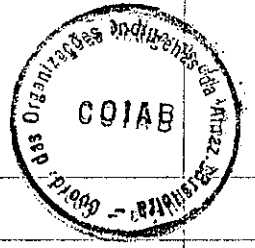
Manaus-AM, 25 de outubro de 1994.


Sebastião A. R. Manchineri
Coordenador Geral
CPF 308 565 232-91


André da Cruz
Vice - Coordenador
CPF 114 380 882-72


Odias Batista Garcia
Secretário
CPF 385 043 162-20


Milda dos Santos Oliveira
Tessoureira
CPF 229 374 632-15



Lista de presença do dia 21/08/94

1. Joanaci Jaciel Gabriel - APRO/AP
2. Antônio Fereira dos Santos (Pena Lembre) em Antanópolis / Com. Tupuy / PA
3. Francisco José de Almeida - Pupunha - Povos Osbea / AM
4. Pedro em. Lima Waitkagete Monte - Associação Perente / TO
5. Fernando Fernandes Lima - Kambeba - UNI-Tejé
6. Jose Adalberto Silva - CIR - RR
7. João Soares do Silva - UNI - AC
8. 11º do Cel. Celso G. Serra - Vanania - APLARX / AM
9. Celina Cadena da Silva - setor - saúde - COIAB
10. Claudio Pereira Moura - Considerado gerou CIM - Antozes / AM
11. Miguel Panomaxeron Surui - CONPIR - RO
12. Sebastião Maximiano - COIAB
13. Silva Carosena - COIAB
14. Judite Nátia Gancez Moreira - Nos. Juídica - CIMI
15. Borg blavies Fraxos - Buglejus - FOIAN / São Gabriel / AM
16. Sora Taliana Bonin - CIMI
17. Midas dos Santos Oliveira - COIAB
18. Osádia Batista Garcia - COIAB
19. Mãe do Socorro e Lima - COIAB
20. Sizemilda R. Sacramento - COIAB
21. Eleonice Lippa Santos - COIAB
22. Manuel da Glória Lima - COIAB
23. Edna M. Xavier da Silva - COIAB

DOCUMENTO FINAL

O Conselho Geral da COIAB reuniu-se em Manaus entre os dias 19 a 21 de setembro de 1994, com os objetivos de avaliar e planejar as atividades da Coordenação da Organização, além de repassar informações importantes relativas à realidade de cada região.

Estiveram presentes 11 representantes das Organizações: UNI-AC, UNI-TEFÊ, APIO, CUNPIR, CIR, AMTAPAMA, Associação Indígena Xerente, FOIRN, Representante das Organizações Indígenas de Manaus, além da Coordenação Executiva da COIAB.

Por diversos motivos os representantes do CIVAJA, CGTT, GUAJAJARA e TAPIRAPÉ não puderam comparecer.

A realidade de cada região foi apresentada, sendo que as seguintes situações preocuparam os Conselheiros, por sua gravidade a saber:

- A situação do povo Yanomami, cuja área está sendo novamente invadida por milhares de garimpeiros, trazendo sérios prejuízos para as comunidades;
- O conflito ocasionado na área indígena Xerente com as forças da Polícia Militar devido a construção de uma estrada interestadual que ligaria a região norte a região nordeste. O conflito se acentuou com a construção de uma ponte na área, indicativo do futuro asfaltamento da estrada, acarretando grande aumento da invasão na área indígena;
- Os Povos Indígenas do Vale do Javari foram atingidos por uma epidemia de malária do tipo VIVAX e FALCIPARUM, provocando desde o início de 1994 a morte de 19 índios das tribos Marubo, Kanamari e Kulina;
- A área indígena dos Arara no Pará estão lutando para unir seu território dividido por uma área não demarcada que favorece a penetração de invasores;
- Os Tembê têm mais de 60% de sua área invadidas por madeireiros, grileiros e pequenos agricultores.

Perante o quadro apresentado, os Conselheiros procuraram avaliar os trabalhos da COIAB e das Organizações Regionais, após o que debateram os seguintes temas de atuação para o Movimento Indígena organizado da Amazônia Brasileira:

- Saúde - Educação - Formação - Alternativas Econômicas - Alianças - Financiamento -
- Demarcação - Articulação com as Bases - Eleições/94 - CAPOIB.

O resultado dessas discussões permitiu tomar decisões que foram aprovadas pelo Conselho. Além de reiterar as decisões da Assembléia Geral, o Conselho propôs:

- O fortalecimento da atuação da COIAB junto as Organizações, Povos e Comunidades, através de maior participação dos Conselheiros (repasse de informações, assessoria técnica, apoio, etc) procurando recursos para tal;
- Reforçar as alianças e pressões sobre o Governo para garantir o respeito dos direitos indígenas;
- Iniciar um processo de formação na COIAB através de cursos locais e regionais, assim como em Manaus atendendo as necessidades das Organizações nos diversos campos de atuação (política, administração, contabilidade, metodologia, educação, saúde, etc);
- Assinar convênio entre a COIAB e o CPAI no sentido de avançar nas negociações para um melhor conhecimento do potencial e viabilidade econômica deste Centro;
- Aprofundar a atuação da COIAB em relação aos índios isolados, realizando um mapeamento de sua situação e propondo medidas de proteção;

- Montar um quadro da situação nas áreas, nos campos da saúde e educação e promover um encontro dos agentes de saúde a nível da Amazônia;
- Avaliar junto a COPIAR a possibilidade de estruturar na COIAB um setor de Educação.

As prioridades indicadas pelo Conselho para a atuação da COIAB nos próximos meses foram as seguintes: Articulação com as Bases, Formação, Saúde, Educação e Alternativas Econômicas.

A Coordenação repassou informes a respeito de propostas oriundas da OXFAM e Saúde Sem Limites, para as quais será ainda necessário troca de maiores informações com as Bases para eleição das áreas de atuação das referidas propostas.

O primeiro encontro do Conselho Geral da COIAB encerrou-se às 15:00 hs do dia 21 de setembro de 1994 e concluiu com a avaliação dos trabalhos.

Manaus-AM, 21 de setembro de 1994.



[Handwritten signature]

Milidos Santa Cluena

Obadiah Batista Garcia COIAB

Claudio pereira mura CIM

Celina Codenc da Silva - setor de saúde - COIAB

[Handwritten signature]
 Mullius - UNI-AC
 José Adalberto da Silva - CIM - RP

Miguel Panemaxe Rov Surui - COMPIB

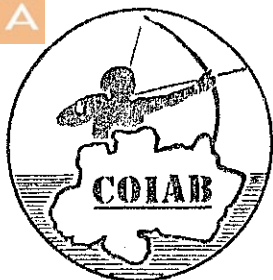
Tomás Ferrnandez Cruz - UNITATI

Francisco Lima Verante
 Roraima

Francisco José de Aguiar

Atuio Sarreto de Sato (Pinafamba) Antapirani (PIA)

André de Cruz Kambelha COIAB



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

CONSELHO GERAL:

- | | | |
|-----|-------------------------------|-----------------------|
| 1. | Maria do Carmo Trindade Serra | - Organizações Locais |
| 2. | José Adalberto Silva | - Roraima |
| 3. | Coaraci Gabriel | - Amapá |
| 4. | Antonio Sarmiento dos Santos | - Pará |
| 5. | Elcio Manchineri | - Acre |
| 6. | Miguel Suruí | - Rondônia |
| 7. | Ribamar Xerente | - Tocantins |
| 8. | Francisco Jacinto Almeida | - Lábrea/Purus |
| 9. | Bráz França | - Alto Rio Negro |
| 10. | Tomé Cruz | - Médio Solimões |
| 11. | Cláudio Pereira | - Madeira |

COORDENACAO EXECUTIVA:

- | | | |
|----|---------------------------|---------------------|
| 1. | Sebastião Manchinery | - Coordenador Geral |
| 2. | André da Cruz | - Vice-Coordenador |
| 3. | Obadias Batista Garcia | - Secretário |
| 4. | Midas dos Santos Oliveira | - Tesoureiro |

ASSESSORIA

- | | | |
|----|------------------|----------------------------------|
| 1. | Silvio Cavuscens | - As.Técnico/COIAB |
| 2. | Manoel Lima | - As.Comunicação/COIAB |
| 3. | Judith Nadja | - As.Jurídica/CIMI |
| 4. | Iara Bonin | - Setor de Formação/CIMI |
| 5. | Madalena | - Setor de Auto-Sustentação/CIMI |

SAUDE/SECRETARIA/APOIO

- | | | |
|----|------------------------|---------------------|
| 1. | Celina Cadena da Silva | - Setor Saúde/COIAB |
| 2. | Edna Ma.Xavier | - COIAB |
| 3. | Suely Emmi | - " |
| 4. | Suzy Sarmiento | - " |
| 5. | Socorro Lima | - " |
| 6. | Cleonice | - " |